



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia - PPGG
Disciplina: Populações Amazônicas e Sustentabilidade

Carga Horária: 80 horas

Créditos: 04

Prof. Dr. Adnilson de Almeida Silva

Nível: Mestrado e Doutorado

PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA

EMENTA

Populações tradicionais, cultura e identidade. Diversidade e Cultura Contra-Hegemônica. Patrimônio cultural e ambiental. Dinâmicas sociais e econômicas. Problemas básicos de organização social, político, econômica; Religião e ciência; Mitologia; Base teórico-metodológica da história de vida e pesquisa de campo; Formação e expansão social brasileira. Racionalidade das Populações Tradicionais Contemporâneas. Lógica de Produção e Reprodução das Populações do Campo: Quilombolas, Extrativistas, Agricultores Familiares, pesqueiras, agro-pesqueiras, indígenas e dinâmica da formação da sociedade nacional e regional. Novas territorialidades culturais e identidades. Importância do Extrativismo e Racionalidade Camponesa no Processo de Antropização do Espaço Amazônico.

OBJETIVOS

Geral:

Propiciar aos discentes o debate sobre as questões das populações tradicionais e suas práticas territoriais (modos de vida, culturas, concepções de mundo) na perspectiva geográfica de conhecer as mudanças e permanências nas territorialidades e sustentabilidades.

Específicos:

- a) Oferecer ao discente uma visão das questões sobre o contexto histórico-geográfico e dos modos de vida das populações tradicionais (ribeirinhos, extrativistas, etc.) em suas relações de territorialidades e sustentabilidades;
- b) Realizar um paralelo reverso com os fenômenos culturais, antropológicos e geográficos atuais e os diferentes conceitos elaborados pelos pensadores da temática;
- c) Prover referências conceituais, teóricas e bibliográficas visando estudos mais aprofundados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia - PPGG
Disciplina: Populações Amazônicas e Sustentabilidade

ESTRUTURAÇÃO DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA

Conteúdo	Nº de horas-aula
Unidade I – Matrizes metodológicas de pesquisas com populações tradicionais	10
Unidade I - Territórios, territorialidades e identidades; - “Marcadores territoriais” como elemento de estudo das culturas; - Símbolos, signos e representações culturais; - Mudanças e permanências das/nas culturas.	10
Unidade II – Cosmogonias e espiritualidades; - Culturas e religiosidades indígenas, caboclas, ribeirinhas, quilombolas, africanas, tradicionais e pequenos agricultores; - Memória e identidade na cultura popular; - Mitologia e construção de mundos míticos; - A sustentabilidade do ponto de vista cosmogônico.	10
Unidade III – O ressignificar das culturas e seus desdobramentos nas territorialidades: - As culturas e a globalização - Os grandes projetos e seus impactos para as populações tradicionais; - O “Reinventar” a cultura e os modos de vida (Estratégias frente ao “novo”).	10
Unidade IV - Patrimônio cultural e ambiental. - Dinâmicas sociais e econômicas. - Problemas básicos de organização social, político, econômica	10
Apresentação de Seminários.	10
Atividades complementares (preparação de artigos).	20
TOTAL 80	

METODOLOGIA

O diagnóstico dos conhecimentos prévios dos acadêmicos, e das necessidades e expectativas sobre a disciplina será requisito básico para organização das sequências de atividades e definição de conteúdos para a consecução da presente disciplina.

As aulas terão por base a problematização das temáticas a serem abordadas, exposições temáticas dialógicas entre Professor e os discentes e estudos bibliográficos. Nesses estudos poderá ser priorizada a realização de atividades em grupo para estudo de textos, discussões em plenária; exposição de trabalhos em seminários e a pesquisa bibliográfica e à internet.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia - PPGG
Disciplina: Populações Amazônicas e Sustentabilidade

FORMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada numa perspectiva formativa, contínua e participativa onde será possível a realização de um processo de avaliação a serviço da aprendizagem dos acadêmicos.

Serão considerados os seguintes critérios:

a) Observação individual nas exposições dos grupos, participação nos debates e seminários. b) Frequência às atividades realizadas em aula (lista de presença) – **40 pontos**

Artigo científico conforme normas da ABNT – **60 pontos**.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ACEVEDO MARIN, R. E.; CASTRO, E. Negros do Trombetas: guardiões de matas e rios. Belém: UFPA/NAEA, 1998.

ADAMS, C.; MURRIETA, R. & NEVES, W. (orgs.) Sociedades caboclas amazônicas: modernidade e invisibilidade. São Paulo: Annablume, 2006.

ALLEGRETTI, M.H. Reservas extrativistas: parâmetros para uma política de desenvolvimento sustentável na Amazônia. In: ANDERSON, A. (et al.). O destino da floresta: reservas extrativistas e desenvolvimento sustentável na Amazônia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. p.17-47.

ALMEIDA SILVA, Adnilson de. Territorialidades e identidade do coletivo Kawahib da Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau em Rondônia: “Orevaki Are” (reencontro) dos “marcadores territoriais”. Tese de Doutorado em Geografia. Curitiba: SCT/DG/PPG/UFPR, 2010. 301 p.

AMARAL, J.J.O; LEANDRO, E.L. (Orgs.). Amazônia e Cenários Indígenas. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

BECKER. B.K. Amazônia: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamon, 2004.

BECKER. B.K. Geopolítica da Amazônia: a nova fronteira de recursos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982.

BEGON, M.; HARPER, J.L. & TOWNSEND, C.R. Ecology: Individuals, populations and communities. Blackwell, Oxford, 1987.

CAMPBELL, C.(et al). Out on the front lines but still struggling for voice: womem in the rubber tapper’s defense of the forest in Xapuri. In: ROCHELEU, D.; THOMAS-SLAYTER, B.; WANGARU, E.(Ed.). Feminist political ecology. London: Routledge, 1996, p. 27-61.

CASSIRER, E. Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: Martins Fontes, 1994 [1944].

CASTRO, J.M.F.de. A selva. 19ªed. São Paulo: Verbo, 1972.

DI CIOMMO, R. Pescadoras e pescadores: a questão da equidade de gênero em uma reserva extrativista marinha. Ambiente & Sociedade, X, n. 1, jan-jun 2007. P.151-163

FEENY, D. et alii. A tragédia dos comuns: vinte e dois anos depois. In: DIEGUES, A. C.



e **MOREIRA, A. C.** (org.). **Espaços e recursos naturais de uso comum.** São Paulo, NUPAUB-USP, 2001. P. 17- 42

FILOCREÃO, A. S. M. **Extrativismo e capitalismo na Amazônia:** a manutenção, o funcionamento e a reprodução da economia extrativista do sul do Amapá. Macapá: Secretaria de Estado do Meio Ambiente, 2002.

FURTADO, L. G. **Comunidades Tradicionais:** sobrevivência e preservação ambiental. *In: D'INCAO, M. A.; SILVEIRA, I. M. da* (org.). **A Amazônia e a Crise da Modernidade.** Belém: Museu Paraense E. Goeldi, 1994.

GEERTZ, C. **O saber local:** novos ensaios em antropologia interpretativa. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

GOMES, N.L. **Cultura negra e educação.** Belo Horizonte. Revista Brasileira de Educação, n. 23, maio/jun/jul/ago, 2003.

HARDIN, G. **The tragedy of the commons.** Science, 162: 1243-1248. 1968.

HOLLING, C. S, BERKES, F. & FOLKE, . **Science, sustainability and resource management.** *In: BERKES, F., FOLKE, C. & COLDING, J.* **Linking social and ecological systems.** Cambridge Univerisity Press, 1996. p.342-361.

LARIA, R.B. **Cultura:** um conceito antropológico. 22ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

LOPES, A.L. **Currículo, escola e relações ético-raciais.** *In: Educação africanidades Brasil.* MEC – SECAD – UnB – CEAD – Faculdade de Educação. Brasília. 2006. p. 13-31.

MAUÉS, R.H. e MOTTA-MAUÉS, A. **Pesca e agricultura na Amazônia;** a integração de uma comunidade rural ao modo de produção capitalista. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Antropologia. v. 6, n.1: 1990, p. 29-40.

MAUÉS, R.H. **Uma outra “invenção” da Amazônia;** religiões, histórias, identidades. Belém, Cejup, 1999

MORAES, S.C. **Uma arqueologia dos saberes da pesca.** Belém, Edufpa, 2007.

NASCIMENTO, A.C. & AGUILARA URQUIZA, A.H. **Currículo, diferenças e identidades:** tendências da escola indígena Guarani e Kaiowá. *In: Currículo sem Fronteiras,* v.10, n.1, p.113-132, Jan/Jun 2010. Disponível em www.curriculosemfronteiras.org

PINTO, L. F. **Amazônia no rastro do sangue.** São Paulo: Editora Hucitec, 1980.

POSEY, D. A.; OVERAL, L. W. (Org.) **Ethnobiology** (Belém, 1988). Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1990. (Volume 1 e 2).

REIS, A. C. F. **A conquista espiritual da Amazônia.** 2ªed. Manaus: EDUA/ Governo do Estado do Amazonas, 1997.

ROUÉ, M. **Novas perspectivas em Etnoecologia:** “saberes tradicionais” e gestão dos recursos naturais. *In: CASTRO, E.; PINTON, F.* (Orgs.). **Faces do trópico úmido:** conceitos e novas questões sobre desenvolvimento e meio ambiente. Belém-PA: Editora SEJUP/UFPA-NAEA, 1997.p.201-217.

SANTILLI, J. **Socioambientalismo e novos direitos:** proteção jurídica à biodiversidade



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia - PPGG
Disciplina: Populações Amazônicas e Sustentabilidade

biológica e cultural. São Paulo: IEB, 2005.

SAUER, S.; ALMEIDA, W. **Terras e territórios na Amazônia**: demandas, desafios e perspectivas. Brasília: UNB, 2011.

SILVA, M. C. da. O país do Amazonas. Manaus: Editora Valer/ Governo do Estado do Amazonas/ Uninorte, 2004.

SCHERER, Elenise & OLIVEIRA, José Aldemir de (orgs). Amazônia: Políticas Públicas e Diversidade Cultural. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

SCHERER-WARREN, Ilse. Movimentos Sociais na América Latina: revistando as teorias. Disponível em <https://www.google.com.br/#q=movimentos+sociais+na+am%C3%A9rica+latina:+revisitando+as+teorias>. Acesso em 28 jun 2014.

THOMAS, K. O Homem e o Mundo Natural. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

TURNER, F. **O espírito ocidental contra a natureza**: mito, história e as terras selvagens. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

WERNER, D. Uma introdução às culturas humanas: comida, sexo, magia e outros assuntos antropológicos. Petrópolis: Vozes, 1987.

**** Serão apresentadas outras bibliografias ao longo da disciplina, assim como informações complementares das atividades**